

Neste número:

Curso no Geopark Naturtejo no âmbito do VII Congresso de Jovens Investigadores em Geociências
Celebrações de Natal em Penamacor – Vila Madeiro
Sabores com Tradição em Idanha-a-Nova
Geopark Naturtejo em Mostra de Turismo Sustentável em Lisboa
...e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE



Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Alcains

Alcains já foi, e por muitos anos, a maior aldeia de Portugal. Esta vila fica situada no coração da campina de Castelo Branco, não longe da cidade de que é satélite. Em plena plataforma de Castelo Branco, a quase 400 metros de altitude, no coração do plutonito granítico que dá pelo mesmo nome, um plano quase perfeito por onde escorre ribeiros e a ribeira da Líria, antiqüíssimo de 30 milhões de anos, onde restam pequenos aglomerados graníticos. Como importante área agrícola com 36,95 km², onde abundam extensas pastagens e os montados de sobro, atesta a antiguidade desta actividade económica a barragem romana de Tira Calças, no Ribeiro das Tapadas. Num destes pequenos cabeços graníticos que polvilha a paisagem situa-se a ermida de Santa Apolónia, a proteger a área das pedreiras onde, por largas centenas de anos, se tem explorado o “Branco de Alcains”. Nestes pequenos buracos de caras com a área urbana, de exploração intermitente, em função das vicissitudes das empresas locais e da procura deste granito fino e macio pela alteração dos feldspatos, descobrem-se as marcas do tempo geológico de há 310 milhões de anos, assim como as marcas de diferentes fases de exploração. A escola de cantaria de Alcains tem mais de 500 anos de existência. Da sua importância na região, manifestada pelo elevado detalhe ornamental na construção de edifícios como a filial do Banco de Portugal em Castelo Branco ou os Paços de Concelho na Covilhã, ou nas estátuas do famoso Jardim do Paço em Castelo Branco e de grande parte das estações de comboios espalhadas por todo o país, e que terá chegado a Maputo e a Macau, cristaliza a sua memória o magnífico Museu do Canteiro localizado no não menos carismático Solar dos Goulões, de interessante arquitectura barroca e neoclássica. Também deste granito e da sua meteorização tiveram origem, durante o período da Segunda Guerra Mundial, diversas concessões mineiras para estanho e volfrâmio pertencentes ao couto mineiro da Lardosa. De granitos são feitos outros edifícios monumentais de Alcains: a Casa de Alcains, classificada como de Interesse Público, a Fonte “Romana”, construída no séc. XVI ou XVII, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, grande edifício de estilo barroco datado do séc. XVI, ou a Capela do Espírito Santo.

O granito é apenas uma das actividades industriais históricas de Alcains. O principal pólo industrial de Castelo Branco até meados da década de oitenta tem como referência as Fábricas Lusitana, datadas de 1954, que produzem as famosas farinhas “Branca de Neve” em pleno centro da povoação. Hoje em dia, para além destas indústrias, da prestigiada Dielmar e da transformação de carnes, incluem-se também as queijarias produtoras dos famosos queijos DOP de Castelo Branco. A importância da produção de queijo em Alcains revela-se na Feira do Queijo que é organizado no fim de semana anterior à Páscoa. Aliás, as feiras e festivais dinamizam a actividade cultural e comercial desta vila, tendo como cabeças de cartaz a Feira dos Santos, a Festa das Papas (de Carolo) e o Festins – Festival de Cultura e Associativismo. A dinamização social está a cargo das numerosas associações e colectividades existentes na freguesia, que conta com 5022 habitantes. Do ponto de vista turístico, e gozando da proximidade da A23 e de estação de comboios, Alcains conta ainda com um centro hípico e uma ciclovía na periferia urbana.



Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Alcains

No entanto, os caminhos planos da freguesia oferecem inúmeras possibilidades para a prática de cicloturismo e para o desenvolvimento de percursos pedestres temáticos em torno do granito e suas aplicações em monumentos, uma Rota do Canteiro e da Cantaria, assim como outra ligando queijarias e as simpáticas lojinhas de produtos tradicionais que vão surgindo na vila. Nestas condições, poderia esperar-se o desenvolvimento de alojamento rural de qualidade, aproveitando os solares oitocentistas de grande interesse arquitectónico e revelando uma estrutura agrária secular ainda muito bem preservada. Deste é exemplo o magnífico Solar de Alcains – TER localizado na Quinta de S. Pedro.

Os enormes silos de betão rasgam a paisagem plana de Alcains, paisagem feita de uma vastidão de céu com limite na Serra da Gardunha.

Bibliografia

ANTUNES, I.M.H.R. (2006) – Mineralogia, Petrologia e Geoquímica de Rochas Granitóides da Área de Castelo Branco-Idanha-a-Nova. Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra, 453p.

ANTUNES, I.M.H.R. & SOLÁ, A.R. (2012) – As rochas graníticas desde Castelo Branco a Portalegre. In: P.S. Andrade, M. Quinta Ferreira & F.C. Lopes (eds.), I Congresso Internacional Geociências na CPLP, Universidade de Coimbra: 11-24.

ANTUNES, I.M.R.H., NEIVA, A.M.R. & SILVA, M.M.V.G. (2004) - Geochemistry of granitoids from Castelo Branco, Central Portugal. 32nd International Geological Congress, Florença, Itália. Livro de Resumos, 194-37: 910.

ANTUNES, I.M.R.H., NEIVA, A.M.R. & SILVA, M.M.V.G. (2005) - Geocronologia e petrogénese do plutão granítico de Castelo Branco, Centro de Portugal. Actas do Congresso Ibérico de Geoquímica, Volume 2: 425-427.

ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, M.R. & SILVA, M.V.G. (2010) – Petrologia e geoquímica de rochas granitóides da área de Castelo Branco – Idanha-a-Nova (Centro de Portugal). Ciências Geológicas: ensino, investigação e história. Associação Portuguesa de Geólogos, v. 1: 123-133.

ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, M.R. & SILVA, M.V.G. (2012) – O plutão zonado de Castelo Branco; Geoquímica e Patrogénese. In: I.M.H.R. Antunes, J.P.F. Almeida & M.T.D. Albuquerque (eds), VIII Congresso Ibérico de Geoquímica, Livro de Actas, Instituto Politécnico de Castelo Branco: 185-190.

ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, M.R., SILVA, M.V.G. & CORFU, F. (2008) – Geochemical and isotopic data on the granite-granodiorite, concentrically zoned Castelo Branco pluton (central Portugal). Lithos, 103 (3/4): 445-465.



Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Alcains

COTELO NEIVA, J.M. & LIMPO DE FARIA, F. (1955) – Granitos dos afloramentos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Gardunha. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, XXXVI, 53-66.

DÓRIA, A., MORAIS, P., SANTOS, M., GOMES, C.R., SANT'OVAIA, H. & NORONHA, F. (2010) – Estudo da microfracturação do maciço granítico de Castelo Branco através dos Planos de Inclusões Fluídas. e-Terra, 11(21): 1-4.

ROQUES, S. (1975) – Alcains e a sua História. 487 pp.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS



28 de Novembro – Curso de Formação em Avaliação da Geodiversidade e do Património Geológico no âmbito do VII Congresso de Jovens Investigadores em Geociências. O VII Congresso de Jovens Investigadores em Geociências foi uma vez mais uma organização bem sucedida da Universidade de Évora e do Centro de Ciência Viva de Estremoz, com o apoio do Geopark Naturtejo, onde centenas de estudantes portugueses, espanhóis e brasileiros apresentaram os seus primeiros resultados da investigação que estão a desenvolver. No âmbito deste congresso decorreu um workshop sobre Avaliação da Geodiversidade e do Património Geológico organizado por investigadores da Universidade do Minho, que incidiu sobre a análise de relevância e identificação de geossítios. O local escolhido para a parte prática desta formação incidiu no Sinclinal de Ródão, localizado no Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO. Coordenado por Carlos Neto de Carvalho, o grupo de participantes percorreu 5 geossítios e sítios de geodiversidade inventariados neste sinclinal e procurou analisar os critérios que levaram à sua identificação e caracterização no âmbito do Inventário do Património Geológico e Geomineiro do Geopark Naturtejo.



7 de Dezembro – Criação de mini-viveiro de árvores autóctones no Jardim-de-Infância do Rosmaninhal.

7 de Dezembro - Criação de mini-viveiro de árvores autóctones no Jardim-de-Infância do Rosmaninhal.

Numa aula ao ar livre, que decorreu no pátio do Jardim de Infância da aldeia do Rosmaninhal, na área destinada à horta biológica, as crianças tiveram oportunidade de conhecer e distinguir três espécies de árvores autóctones do seu concelho (sobreiro, azinheira e carvalho) e aprender sobre a sua importância. Depois cada um dos seis alunos, educadora e duas auxiliares de acção educativa semearam bolotas das referidas espécies em pacotes de leite e café reutilizados para o efeito. Durante o ano lectivo vão cuidar das suas bolotas e das árvores bebés quando estas germinarem, transplantando-as para local definitivo daqui a um ano. A monitora da actividade foi Manuela Catana. Esta actividade esteve integrada no âmbito do Mês da Floresta Autóctone em Idanha-a-Nova e foi uma das actividades de Natureza no âmbito da programação do Festival Internacional de Músicas Antigas "Fora do Lugar" 2017.



7 a 25 de Dezembro - Celebrações de Natal em Penamacor - Vila Madeiro. Penamacor organizou mais um Natal na Vila Madeiro. Durante três semanas foram muitas e variadas as actividades que trouxeram milhares de visitantes à vila do maior madeiro português, numa organização do Município de Penamacor com o apoio de associações e entidades locais, assim como do Geopark Naturtejo. Durante o mês decorreu a já habitual feira do livro. Nos fins de semana houve música com Sons do Minho e o tradicional Encontro de Cantares de Natal. Neste período de bem comer as actividades desportivas tiveram prioridade com as provas de orientação temáticas Orisabor e Orimadeiro. As actividades ambientais ligadas à floresta tiveram palco principal na tenda do evento com a Floresta Encantada, recebendo os alunos das escolas do concelho com diversas actividades educativas. Já no dia 23 foi o momento mais esperado com o acender do madeiro junto à Igreja Matriz, uma gigantesca pilha de árvores secas preparadas para aquecer e bem a chegada da noite de Natal. Neste momento de celebração juntaram-se mais de mil pessoas na pequena praça e ao calor humano associaram-se as chamas que ultrapassam o telhado da igreja.

7 a 24 de Dezembro - Exposição "A Árvore da minha Floresta". Na sequência das celebrações natalícias de Penamacor Vila Madeiro, foi lançado um concurso de desenhos com exposição dos trabalhos no Vila Madeiro. O desafio lançado às escolas foi que cada turma fizesse um desenho de uma espécie de árvore (Azevinho, Carvalho Negral, Azinheira, Sobreiro). As iniciativas foram dinamizadas por Mariana Vilas Boas e Raquel Moreira, no âmbito de uma parceria entre o Geopark Naturtejo e o Município de Penamacor.

9 a 10 de Dezembro - Sabores com Tradição de regresso à vila de Idanha-a-Nova. Os melhores produtos tradicionais, boa música e desporto foram os ingredientes principais do evento Sabores com Tradição que decorreu no fim de semana em Idanha-a-Nova. Durante dois dias, a Praça da República foi um espaço de animação para toda a família, tendo como prato forte, no sábado, a 4ª Corrida São Silvestre de Idanha-a-Nova com a participação de 300 atletas de todo o país. João Carlos Sousa, vereador da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, presidiu à inauguração do certame, promovido por este Município, a União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes e o Clube União Idanhense. "Com a organização dos Sabores com Tradição, temos contribuído para a dinamização da zona histórica de Idanha-a-Nova, e assim continuaremos a fazer, juntando população e visitantes e promovendo iniciativas que valorizem as nossas tradições", afirmou João Carlos Sousa. Além da maior Corrida São Silvestre de sempre, o evento teve outros momentos marcantes como a chegada do Madeiro do 'Menino Jesus', a Caminhada Solidária e a abertura da Exposição de Árvores de Natal Criativas e do Presépio Tradicional.

Estas duas últimas iniciativas, promovidas pela União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, podem ser visitadas durante toda a época festiva. Desta forma, o presidente da União de Freguesias, Vítor Mascarenhas, pretende "continuar a movimentar a zona histórica de Idanha-a-Nova", um objetivo partilhado por João Almeida, presidente do Clube União Idanhense.

16 de Dezembro - Geopark Naturtejo em Mostra de Turismo Sustentável em Lisboa. O Geopark Naturtejo participou na Mostra de Turismo Sustentável, organizada no Picadeiro do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa. Esta iniciativa pretendeu valorizar o património cultural e natural de pólos turísticos emergentes e já consolidados em Portugal e foi organizada no âmbito do Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento (2017), tendo participado inúmeras entidades e empresas que se dedicam à valorização do património natural e cultural do país, como outros geoparques e entidades diversas. Jorge Costa dinamizou o espaço do Geopark Naturtejo, tendo apresentado o território, a abordagem sustentável que é feita e os produtos turísticos disponíveis.

16 e 17 de Dezembro - Músicas e Tradições de Natal em Oledo. Aldeia Natal de Oledo ofereceu um fim de semana de encanto e magia. Durante o evento "Músicas e Tradições de Natal" não faltou animação, alegria e espírito natalício.

A iniciativa foi promovida pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Oledo, para dinamizar a economia local e apoiar os produtores e comerciantes da região, atraindo visitantes e turistas. Na abertura, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, realçou a importância deste evento "na promoção das tradições do Concelho e dos produtos regionais, numa altura em que as famílias e amigos se encontram para conviver e partilhar o espírito natalício". Circo natalício, espetáculos musicais, Casinha do Pai Natal, Oficina dos Duendes, Presépio e a confeção ao vivo de iguarias da época fizeram as delícias de todos.

19 de Dezembro - Seminário Ordo Christi apresentado no Museu da Guarda. Foi apresentado publicamente, no Museu da Guarda, o projecto Ordo Christi – Património Artístico da Ordem de Cristo entre o Zêzere e o Tejo (séc. XV e XVI). O Coordenador do projecto João Neves elucidou que este projecto pretende contribuir para o estudo, salvaguarda, valorização e dinamização do património regional e local inerente à Ordem de Cristo na geografia referida, com uma profunda preocupação de comunicar, de forma aberta e perfeitamente acessível a toda a sociedade civil. Os investigadores do projecto apresentaram as principais temáticas "Arte no contexto da Ordem de Cristo", "O contributo do Marketing para o turismo e território", por Teresa Paiva, "Comunicação para a promoção turística" e Joana Rodrigues moderou um painel onde se discutiram as principais dificuldades, desafios, oportunidades, forma de articulação entre investigação e decisores, criação de ferramentas de comunicação acessíveis e apelativas à sociedade.

Estiveram presentes o Vereador da Cultura da Câmara da Guarda, o Vice-Presidente do IPG, o Director do CEDER do IPCB, a Vereadora de Vila Velha de Ródão e outras instituições parceiras.



30 de Dezembro a 1 de Janeiro - Passagem de ano no Geopark Naturtejo. O Operador Turístico Arawak trouxe ao território 54 pessoas para passarem o Reveillon. Durante 3 dias de muita actividade visitaram o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, o Jardim do Paço, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, cruzaram as águas do Tejo, numa viagem de barco pelo Monumento Natural das Portas de Ródão, visitaram o Lagar de Varas de Vila Velha de Ródão e caminharam pela Rota dos Fósseis, em Penha Garcia e pela Rota das Barrocais, em Monsanto. Nestes dias foram acompanhados pelo Guia Rui Nunes da empresa parceira Geo.Life.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

7 de Dezembro (Reconquista) – Ai Barrocal, Barrocal!

14 de Dezembro (Reconquista) – Barrocal com vida

20 de Dezembro (Gazeta do Interior) – Estudo sobre o mundo rural dá prioridade ao povoamento

22 de Dezembro (Reconquista) – Povoamento prioritário para o mundo rural

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



BAYET-GOLL, A., NETO DE CARVALHO, C., DARAEI, M., MONACO, P. & SHARAFI, M. – Sequence stratigraphic and sedimentologic significance of the trace fossil *Rhizocorallium* in the Upper Triassic Nayband Formation, Tabas Block, Central Iran. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*. DOI10.1016/j.palaeo.2017.12.013.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Encontre o
GEOPARK NATURTEJO na

(Fitur) 2018
17-21 Janeiro

Feria Internacional de Turismo
International Tourism Trade Fair



Stand
4C01


naturtejo
GEO.PARK



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura



Naturtejo da Meseta Meridional
Geoparque
Mundial da
UNESCO

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Feliz Natal

Bom Ano 2018

Jóven Nél
BOLDOS KARÁCSONY
Καλά Χριστούγεννα
SELAMAT HARI NATAL GLEBILEG JÖL
メリークリスマス VESELE VIANOCE
SELAMAT HARI KRISMAS GOD JUL WESOLYCH ŚWIAT ~
MERRY CHRISTMAS FROHE WEIHNACHTEN VESELE VANOCE 圣诞节快乐 BOŽIC
ORÁCIUN FERICIT MUTLU NOELLER GIANG SINH VUI VÈ VROLIJK KERSTFEEST
GUMDAGI JAI SREYAN VESEL BOŽIC MARI KRISMAS FELIZ NAVIDAD HYVÄÄ JOULLA



Organização da Península Ibérica para o Ambiente, Cultura e Património
Rede Mundial de Biosfera da UNESCO

Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



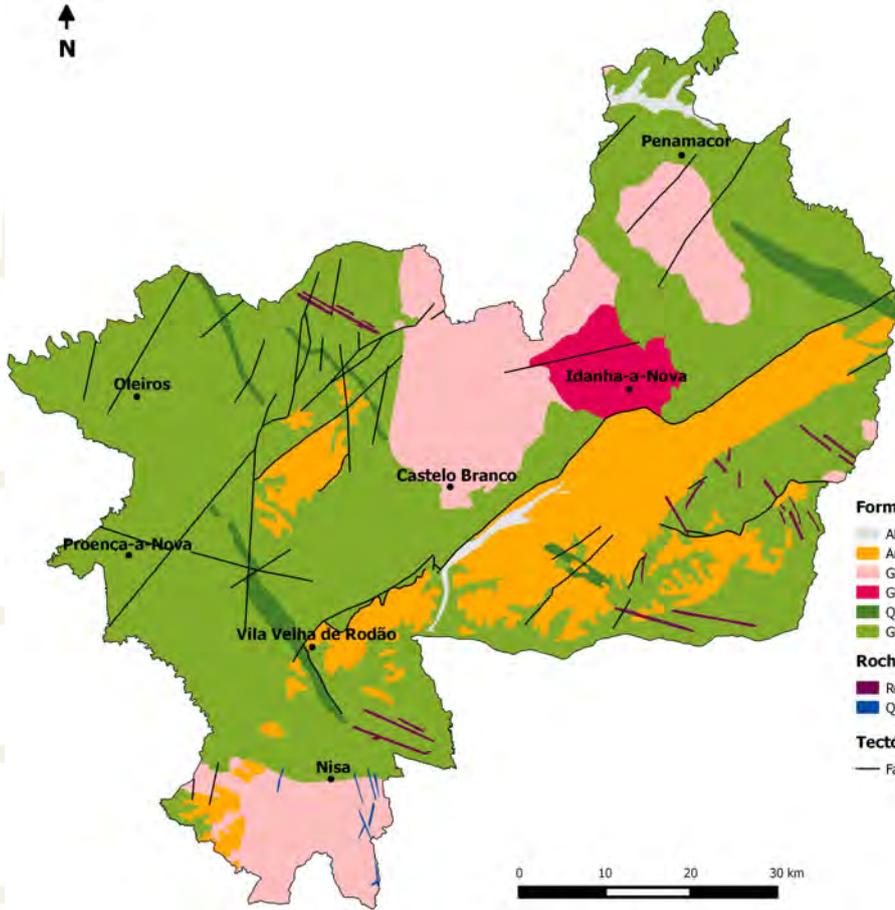
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodíontos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovícico-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

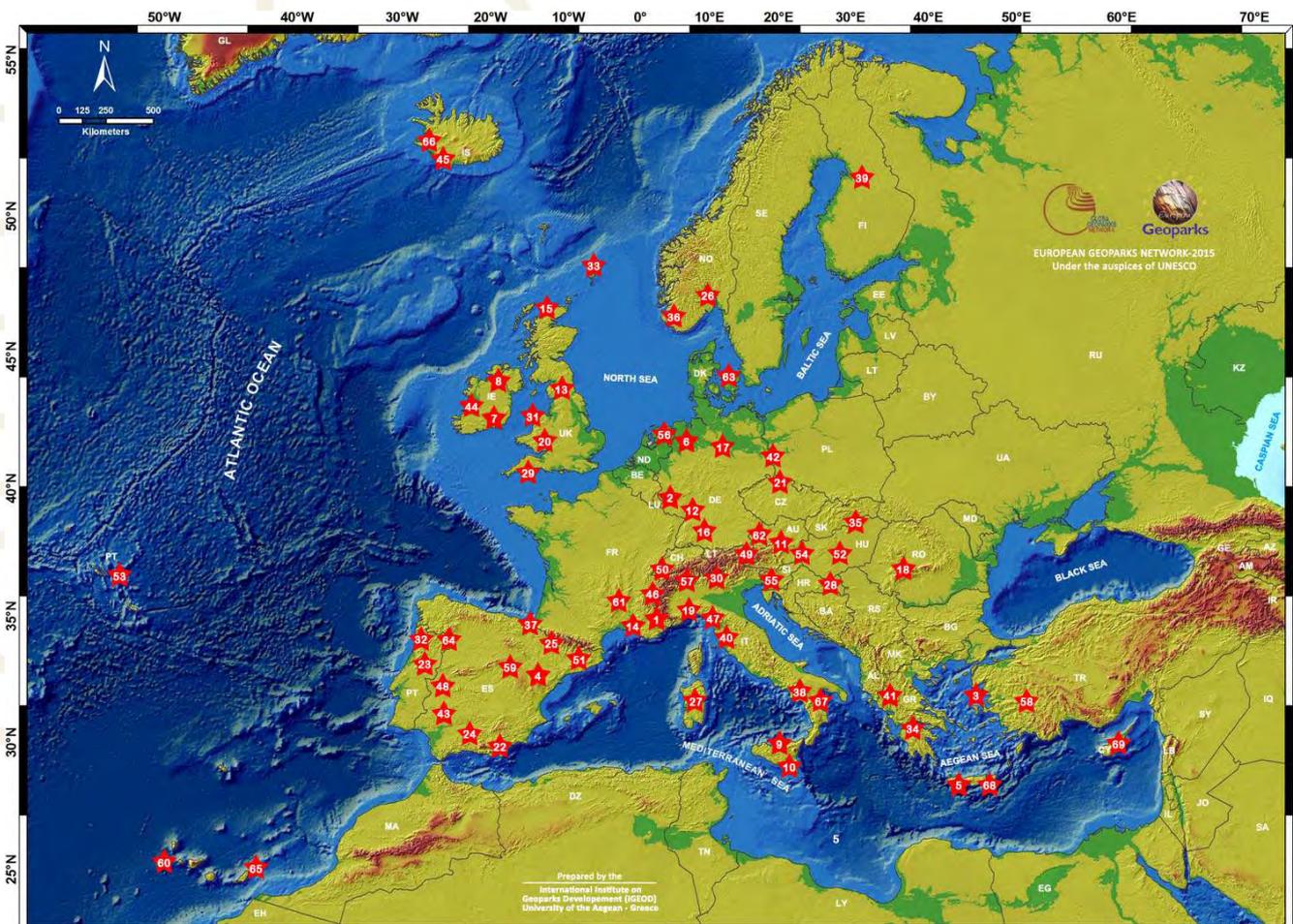
Rochas Intrusivas

- Rochas básicas, apáticas e pegmatíticas
- Quartzo

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2017
Coordenação - Carlos Neto de Carvalho
Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana, Município de Idanha-a-Nova
Fotografias - Carlos Neto de Carvalho,
Manuela Catana
Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto
Design - Layer [Design and Print Studio]
Montagem - Joana Rodrigues



GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com